

O MALHO

Escritorio e redacção
RUA DO OUVIDOR, 164
↔ E ↔
RUA DO ROSARIO, 173

Num. avulso 300 rs.

O MOMENTO



Zé Povo: — Marechal! A nação escolheu um militar, para poder fazer um governo civil; porque os civis têm feito cousas do Arco da Velha, como o Penna que ia pondo de catrambias o regimen! V. Ex. não é candidato de classes, nem de partidos, mas do paiz, dos governos e das opposições dos Estados, de todo o povo! A sua candidatura veio subindo das camadas populares, levantada aqui e alli, até ser adoptada pelos chefes políticos. É, portanto, uma candidatura nacional. O paiz precisa de um governo forte, recto, que acabe com as patifarias que temos tido. Essa é a sua missão, marechal!

Hermes: — Nada pedi, nada pretendi, e fiz o que pude para não acceptar a candidatura. Não sou um ambicioso. Uma vez, porém, que todo o paiz, com raras excepções, declarou precisar dos meus serviços, não me esquivou ao cumprimento do meu dever. Conta commigo! Farei tudo para demonstrar que não têm razão os que fingem ter os cabellos eriçados deante do fantasma do militarismo!...